

007

O TRABALHO NA INFÂNCIA: UMA APROXIMAÇÃO DAS SIGNIFICAÇÕES IMAGINÁRIAS CONSTRUÍDAS POR CRIANÇAS EM SITUAÇÃO DE RISCO SOCIAL. *Vanize Moreira de Araújo, Andréia Morés, Luciana Pereira Rodrigues, Magda Rejane Faccina, Marcia Theodorico Mezzomo, Maria Cristina Faccina, Maria Cristina Ribas Rosinski, Vera Lúcia Garlet, Ingrid Renata Lopes Augustin Helenise Sangoi Antunes*

(Departamento de Metodologia de Ensino, Centro de Educação, Universidade Federal de Santa Maria/UFSM)

Este estudo se propôs a investigar as significações imaginárias construídas por crianças em situação de risco social com relação ao trabalho infantil, a partir da perspectiva proposta por Cornelius Castoriadis em seus estudos, nas categorias imaginário instituído e instituinte, ou imaginário radical. A pesquisa foi realizada numa escola pública municipal em Santa Maria e teve uma amostra de 20 crianças. Como recurso metodológico, foram desenvolvidas oficinas lúdicas na escola para que fosse viabilizada a aproximação com os sujeitos da pesquisa e foram aplicadas entrevistas semi - estruturadas para a realização da coleta de dados e posterior construção de matriz de análise. Assim, um dos fatores determinantes do trabalho infantil é a pobreza e a busca pelo aumento no orçamento da família. Para as crianças que passam a maior parte do seu tempo nas ruas, a escola é percebida como importante, embora concretamente esteja ainda longe de atender às suas reais necessidades. A aproximação com uma realidade que é tida como “sem futuro,” permitiu às pesquisadoras, enquanto egressas de um curso de formação de professores, pensar a prática educativa numa perspectiva de resgate do desejo, do sonho, da imaginação e da cidadania das crianças, desmistificando inúmeros estigmas instituídos acerca da criança empobrecida e possibilitando pensar junto dos sujeitos investigados uma perspectiva de futuro digno. (BIC/FAPERGS).